



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



RESOLUÇÃO CMS 302, de 18 de dezembro de 2024.

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 345 realizada no dia 18 de dezembro de 2024.

RESOLVE:

- **Aprovar:** Apresentação da Prestação de Contas e Plano de Trabalho 2024/25 do CEREST.
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 344 de 28 de novembro de 2024.

ATA TRECENTÉSIMA QUADRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:15hs nove horas e quinze minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra e faz a leitura da convocação e pauta da reunião. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 343ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas e Plano de Trabalho 2024/25 do AMME; **3º Ponto de Pauta:** Formação da Comissão Eleitoral dos Conselhos Gestores das Unidades de saúde; **4º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 343ª onde a presidente pergunta se todos receberam e leram a ata enviada por e-mail. O conselheiro Alfredo diz que foi discutido na reunião executiva que a ata seria lida durante a reunião para todos os conselheiros terem conhecimento e votarem. O conselheiro Josmar diz se a mesa quer o contrário, mas é importante a leitura da ata nas reuniões para ciência dos munícipes presentes nas reuniões do conselho. A ata é lida pelas conselheiras Giovana, Edna Brasil e o conselheiro Josmar. A conselheira Edna Brasil diz que essa ata tem que ser lida e votada hoje pois nela contém informações e apresentações que dependem dessa votação. A presidente diz que todos devem fazer a leitura em casa e que nas próximas reuniões a ata deverá ser lida já corrigida. Após leitura e correções da ata, a mesma é **aprovada por unanimidade**. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas e Plano de Trabalho 2024/25 do AMME, a presidente apresenta a Elaine uma das coordenadoras que pede para deixar as perguntas para o final e começa a explanação dizendo que o Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual - CER II AMME dispõe de uma equipe multidisciplinar que inclui profissionais como neurologistas, fisiatras, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. Os números de atendimentos de janeiro a outubro: Metas de atendimentos 24.060, Atendimentos realizados 29.581, Metas de CPFS atendidos 400, CPFS atendidos 592. Apesar dos desafios de um quadro incompleto de profissionais, foi possível bater a meta de atendimentos, nas especialidades que estão desfalcadas, hoje não temos 03 fonoaudiólogos, 02 psicólogos, 02 técnicos de enfermagem, 02 terapeutas ocupacionais, 01 enfermeiro, 01 neuropediatra e temos a necessidade de 01 psiquiatra. Realizadas: Alta de 280 pacientes, Desistência de 26 pacientes e Ativos 592 pacientes, temos uma lista de espera de 155 fonoaudiologia, 155 psicologia, 155 terapia ocupacional, 52 neurologia adulto e 22 neurologia



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



infantil. Foi 10.560 atendimentos pelos técnicos de enfermagem, 4.727 atendimentos com o enfermeiro, 226 acolhimentos, 789 com assistente social, 770 com nutricionista, 4.893 psicologia, 5.178 com fisioterapia, 2088 com fonoaudióloga, 502 com terapeuta ocupacional, 3.428 com fono/físio, 1.080 com hidroterapia, 410 com fisiatra e 716 com neurologia pediatra e adulto. Durante dois meses, foi realizado um experimento com mães de pacientes com Transtorno do Espectro Autista – TEA com o objetivo de coletar dados e avaliar a viabilidade de um grupo maior no futuro para atender mais mães e diminuir a lista de espera desses pacientes. Também temos oficina terapêutica, roda de conversa, palestras e cursos de capacitação. Fizemos eventos temáticos como Janeiro Palestra de Espasticidade Pós AVC, Fevereiro Roxo com a Palestra sobre Alzheimer, Palestra sobre Síndrome de DOW e Obesidade, Abril Azul – conscientização sobre o autismo, Maio Amarelo conscientização no trânsito, Junho Vermelho doação de sangue, Julho amarelo Campanha sobre as Hepatites Virais, Setembro Amarelo prevenção ao suicídio, outubro Rosa controle do câncer de mama, Caminhada da Luta da Pessoa com Deficiência. Teve eventos culturais como: carnaval, dia das mães, festa julina, desfile de 7 de setembro, dia da criança; evento social como o jantar de 25 anos do AMME, palestras, reuniões técnicas e capacitação com o CEREST. O planejamento anual de 02/2024 a 02/2025 foi 4.199.199,35 – 56% planejado e 5.308.418,91 – 44% executado. Pessoa Jurídica - PJ 2.910.959,11 - 43% executado e 3.891.283,90 -57% planejado. No Recursos Humanos - RH 397.459,80 – 56% executada e 307.915,45 – 44% planejado. Durante o ano o recebido foi de R\$ 3.164.611,09 – 99% e o rendimento foi de R\$ 42.811,37 - 1%. O plano de trabalho para 2025 continua o mesmo valor de 2024, já avançamos e aguardamos a habilitação do CEBAS, não conseguimos dar andamento nas oficinas ortopédicas e assistidas, o que conseguimos dar andamento foi com a Emenda Parlamentar do Deputado Gerson (para pintura e ar condicionado) e agora recebemos a Emenda do vereador Emerson (para conserto do telhado, colocar laje e infraestrutura) que está parada e contamos com ela, porque vamos ter que fazer a pintura e colocar o ar condicionado, sem a reforma do telhado. A presidente abre para perguntas e o conselheiro Toninho diz que eles têm uma meta de atendimento a ser cumprida e esse atendimento foi acima da meta, ele pergunta se recebe a mais por isso, ela responde que tem uma fila de atendimento e acolhimento, porque não podemos negar atendimento, mas não recebemos a mais por isso e já foi solicitado um aditamento de valor, mas o orçamento não deu para atender, talvez no próximo ano. A conselheira Rejane diz que na demonstração da Prestação de Contas o CER I - BURJATO, atende menos que o CER II – AMME. O conselheiro Toninho fala que o conselho poderia fazer um apontamento porque o número de atendidos ultrapassam muito. A coordenadora Laís explica que acompanha o CER I e II que o tipo de contrato é diferente o CER I tem menos tempo de garantia e o CER II tem um contrato mais longo e de fato AMME está excedendo o número e atendimentos, mas tem que cumprir o Ministério da Saúde - MS preconiza e eles estão fazendo o que tem que ser feito objetivando habilitação do CER. O conselheiro Josmar pergunta ao conselheiro e corregedor Arnaldo sobre a Emenda Parlamentar do vereador Emerson e o mesmo responde que quando os vereadores fazem a indicação das emendas eles não especificam qual a natureza do objeto e como vai ser gasto, então teve que devolver para Câmara para incluir esse recurso no orçamento, só que esse projeto não voltou, mas quem faz essa comunicação com a Câmara é a Secretaria de Planejamento – SEPLAG, ele diz que está com os três processos de emendas dos CER I e AMME aguardando o retorno da publicação da ficha orçamentária e que o processo é burocrático. O conselheiro Josmar pergunta se ele pode encaminhar o processo para a Comissão de Emendas analisar no CMS, porque temos pouco tempo para não perder essa emenda. O conselheiro Arnaldo diz que as emendas municipais são diferentes, são do município e se ela não estiver empenhada até 31/12 do ano vigente, ela cai. Com isso a mesa chega à conclusão que já perdeu essa emenda e quer saber



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



onde essa Emenda está parada. O conselheiro Josmar fala que o Conselho tem que se movimentar para resolver isso em menos de 30 dias. Os conselheiros perguntam quem cobra a celeridade referente ao processo, Arnaldo responde que quem deveria realizar a cobrança é a Secretaria de Planejamento, que faz o intercâmbio entre Prefeitura e Câmara Municipal e que o processo está entre SEPLAG e Secretaria de Finanças. A conselheira Rejane explica que conversou com o vereador Emerson e o mesmo disse que não tem nenhum expediente para aprovação da câmara e que uma vez que ele realizou a indicação não precisa aprovar mais nada, Arnaldo explica que a Emenda primeiramente foi recusada devido não estar de acordo com o contrato sendo que posteriormente foi realizada a indicação da emenda conforme Plano de Trabalho do AMME. A conselheira Giovana pergunta onde o processo está parado no momento, Arnaldo explica que está na porém está SEPLAG entre a SEPLAG e Finanças e que ele não tem governabilidade para realização da cobrança. O conselheiro Toninho diz que o conselho deve comparecer à SEPLAG. O conselheiro Josmar explica que o conselho deve se movimentar urgentíssimo a fim de não perder a emenda, continua explicando que ocorreu uma visita a AMME e que acompanharam visualmente o quanto é realizado um serviço de excelência, e que deve ser realizado o cuidado e atenção por parte da Municipalidade, e o conselho deve convocar o Secretário ou se reunir para tratar do assunto em pauta. A conselheira Silvia explica que se o conselho achar pertinente a convocação do Secretário faz-se a convocação e a mesa concorda que deve ser chamado o Secretário, tendo como pauta a questão da emenda da AMME. O conselheiro Toninho diz que deve ter um empenho político para cobrança das emendas e quanto a reforma das unidades a Secretaria não tem Departamento de Obras, mas é necessário um departamento técnico para acompanhamento pois o que foi visto no CAPS é vergonhoso. A conselheira Rejane explica que o conselho tem poder para verificar onde está o processo referente a emenda. A conselheira Giovana pergunta referente a fila de espera do AMME e é explicado que o paciente entra no serviço e existe uma fila interna. A conselheira Rosa questiona quanto a dificuldade de contratação de profissionais e é explicado a dificuldade de contratação de Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo tendo em vista que o mercado de trabalho desses profissionais está extremamente escasso. A conselheira Silvia pergunta como é realizada a admissão do paciente, se é realizada por diagnóstico ou tempo da doença, Elaine explica que o encaminhamento é realizado pela regulação, após a entrada do paciente no AMME é realizada uma triagem onde é realizado o encaminhamento interno e verificação da necessidade do paciente. A presidente coloca em votação a prestação de contas/plano de trabalho do AMME sendo aprovado por unanimidade a Prestação de Contas e plano de trabalho 2025 do AMME. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Formação da Comissão Eleitoral dos Conselhos Gestores das Unidades de saúde, a presidente explica que deve ser realizada uma comissão objetivando a eleição dos conselheiros gestores das Unidades de Saúde, a conselheira Edna explica que o conselheiro que for se candidatar não poderá fazer parte da comissão eleitoral, a comissão deve ser composta por 50% usuário, 25% trabalhador e 25% gestão. Candidataram-se conselheiros Rosa, Josmar, Paulo Orestes e Edna para compor a Comissão Eleitoral sendo então a Comissão Eleitoral composta pelos conselheiros citados. O conselheiro Josmar deixa como sugestão realizar reunião na segunda as 9:00hs. Passamos para o **4º Ponto de Pauta:** Informes: O conselheiro Josmar apresenta a munícipe Neuza, que se interessou pelos trabalhos do conselho de saúde e explica que a conheceu quando o pai da mesma estava internado no Hospital Antônio Giglio, sra. Neuza parabeniza o trabalho do conselho de saúde objetivando procurando a melhoria dos serviços de saúde em todos os equipamentos de saúde do município, explicou da necessidade de se observar a falta de cadeiras para as pessoas que acompanham os pacientes no Hospital Antônio Giglio, O conselheiro Alfredo quer deixar registrado um problema ocorrido na Policlínica Zona Norte com um munícipe e que tinha uma consulta marcada as 10:00hs na Poli, foi levada pela



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



ambulância e que no retorno teve que esperar 04 horas uma ambulância e que o filho tentou entrar em contato por 10 vezes, sem nenhum sucesso, e que na opinião isso é um descaso, a presidente explica a importância de realização de um documento escrito. A presidente Silvia relata que a qualidade do serviço de limpeza da Policlínica Zona Sul está muito bem realizado, tendo uma melhora visível do ambiente. O conselheiro Alfredo diz que na Policlínica Zona Sul o banheiro masculino está com água minando pelo bocal da lâmpada, o conselheiro Gestor da Poli Sul sugeriu que o banheiro masculino seja unissex e que seja invertida a porta do banheiro devido a acessibilidade. O conselheiro Toninho reforça a necessidade de a Secretaria da Saúde ter um departamento que fiscalize as obras, e fiscalização quanto a fila de espera tendo em vista pacientes estarem 02 anos esperando na fila por alguma consulta ou procedimento. O conselheiro Josmar explicita a visita que foi realizada no almoxarifado central no dia 12/11 registrando que a equipe era comprometida, mas a estrutura das instalações é crítica, espaço inadequado e por fim registra que não tem cuidado com prevenção de acidentes, armário dos trabalhadores deteriorados com ferrugem exposta, deixando o relatório compartilhado no grupo para que todos os conselheiros tenham ciência e solicita a oficialização na mesa do Conselho. O conselheiro Toninho explicita a falta de água na secretaria e que os servidores estão comprando água com o próprio dinheiro. Muncípe questiona quanto a não validação de exames e cirurgias pela central de vagas, a conselheira Giovana explica que as médicas reguladoras da central de vagas colocam a justificativa da negação do encaminhamento, por fim a presidente explica alguns motivos que pode ter sido realizado a negativa no encaminhamento, mas tudo deve ser averiguado pontualmente. As doze horas e quinze minutos, 12:15hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Paulo Orestes Almeida
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Alfredo Martins da Silva
- Rejane da Costa Oliveiras
- Josmar Rocha de Oliveira
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Silvia Regina Maciel Fonseca
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Edna Maria Brasil
- Arnaldo Luiz Barboza
- Maria do Rosário D S Duarte



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



Sílvia Regina Maciel Fonseca
Presidente do C.M.S.

Edna Maria Brasil
Secretária Executiva do C.M.S.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde

Homologo a Resolução CMS 302, de 18 de dezembro de 2024, nos termos da Lei nº. 3969/05.